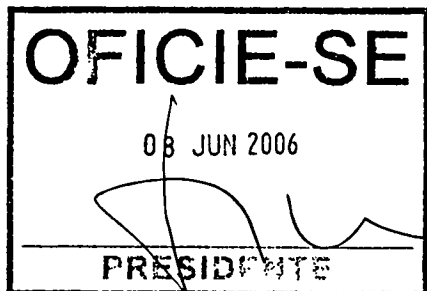




Câmara Municipal de São Paulo

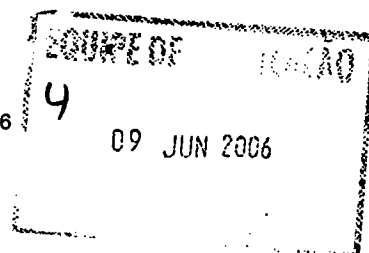
Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: (11) 6824-4305



REQUERIMENTO Nº

13 - RDS
13- 1261/2006



REQUEIRO, nos termos regimentais, que seja oficiado ao Exmo. Sr. Secretário de Transportes, para informar no prazo legal, dados sobre, CET e PM:

- 1- Esclarecer o conteúdo da reportagem publicada no Caderno Cotidiano do Jornal Folha de São Paulo – Edição de Sexta-Feira, 2 de junho de 2006, página C7, sobre Trânsito: “Acordo entre CET e PM não tem data para começar”, informado pelo Sr. Diretor da CET, Adauto Martinez, de que a parceria ainda depende de “entendimentos entre o Estado e a Prefeitura”.
- 2- Há prazo fixado para iniciar a vigência do convênio e das operações conjuntas entre a CET e a PM?
- 3- O cidadão que transita com seu veículo pela Cidade de São Paulo poderá ser abordado pela PM para efeito de fiscalização sobre a condução e condições do veículo e poderá aplicar multas ou não?
- 4- A PM, portando armamento ao parar um veículo para repressão de crimes, principalmente, na conjuntura atual em que há uma reação da PM contra as ações do PCC, não criará uma situação de constrangimento ao condutor do veículo abordado, ferindo direito líquido e certo dos cidadãos, que transitam pela Cidade de São Paulo, pois, seriam levados ao padrão de abordagem de suspeitos de crimes ?
- 5- Os PMs ao fiscalizar o trânsito da Cidade de São Paulo vão utilizar as expressões: “Saiam do carro com as mãos para cima”; “Coloque as mãos

1



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: (11) 6824-4305

aonde posso vê-las"; "Vire-se, coloque as mãos no veículo, abra as pernas, vou revistá-lo"; enquanto adotar esse procedimento padrão outro PM estará com armas apontadas para o condutor do veículo? Se for uma mulher haverá soldado feminino para proferir tal revista? Em seguida, perguntará: "Cadê seus documentos e do veículo"; E depois: "passe um rádio para a Central para verificar a procedência do veículo e de seu condutor". Esses passarão a ser o padrão de abordagem de condutores de veículos na Cidade de São Paulo? Após essa abordagem policial haverá a aplicação de multas de trânsito? Ou a PM terá que reformular sua forma de abordagem policial? Se for reformulada a forma de abordagem, isso não irá colocar a vida dos PMs sob risco, quando efetivamente estiver diante de uma situação de risco? Isso não cria uma situação de conflito na ação do PM?

6- Houve pesquisa sobre a opinião da população se ela aceitará esse procedimento de abordagem na fiscalização do trânsito? Se houve, quais foram os resultados? Se não houve, porquê foram adotadas tais medidas?

7- Qual a meta de resultados que serão obtidos com o convênio CET e PM?

8- A medida adotada tem risco de se tornar ineficaz?

Sala das Sessões, 05 de junho de 2006.

J. F. ZELÃO

Vereador

2

Agentes da CET e da PM vão atuar em conjunto na fiscalização de veículos irregulares



para permitir o apoio de equipes da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) à Polícia Militar em comandos de fiscalização de veículos irregulares, com licenciamento vencido, débitos de IPVA, multas e com suspeita de clonagem ou roubo.

Com o convênio, será sanado um dos principais problemas quanto à circulação de veículos, uma vez que o marronzinho pode multar, mas não pode apreender o veículo, nem deter o condutor. Desse modo, o município poderá usar o sistema viário com mais segurança, fluidez, conforto e educação. Outro benefício proporcionado pelo convênio será um fluxo rápido e permanente de informações entre os órgãos de segurança e de trânsito, o que vai facilitar o processo decisório, bem como a integração ao Sistema Nacional de Trânsito.

A operação na cidade contará com a tecnologia do Iden-

tificador Automático de Veículo (IAV). De posse de versões móveis desses equipamentos, os marronzinhos receberão os dados em fração de segundos, já que os radares IAV são operados em conexão em tempo real com o banco de dados do DSV e do Detran de São Paulo. Uma vez identificado o veículo irregular, o marronzinho passa um comunicado por meio do "palm top" para a equipe da PM mais à frente na via e a intervenção é realizada.

Além do reforço da fiscalização com a atuação conjunta das equipes, o município também atribui à Polícia Militar a competência de fiscalizar o trânsito, autuar e aplicar medidas administrativas por infrações de circulação e estacionamento. Quanto aos veículos de carga, o convênio permitirá também a atuação em relação a excesso de peso, dimensões e lotação de veículos.

Com versões móveis do Identificador Automático de Veículo (IAV), marronzinhos receberão os dados em segundos

A Prefeitura de São Paulo e o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Transportes (SMT) e da Secretaria Estadual de Segurança Pública, assinaram convênio

3

TRÂNSITO

Prefeitura começa a recapear mais 51 vias em São Paulo

DO "AGORA"

A Prefeitura de São Paulo informou ontem ter iniciado a terceira fase de recapeamento de vias públicas que vai abranger 50,4 km em 51 ruas e avenidas. De outubro a maio, a atual gestão diz ter recapeado 349 km de vias da cidade.

Do pacote inicial de 300 ruas de terra, 99 receberão asfalto na terceira etapa. O investimento previsto é de R\$ 30 milhões. "São bairros com ruas de terra onde há anos a população reivindica asfalto", afirma o secretário das Subprefeituras, Andréa Matarazzo.

A pavimentação em ruas de terra foi priorizada, segundo ele, em bairros carentes dos extremos das zonas leste e sul.

As 99 ruas de terra que vão receber pavimentação totalizam 24,7 km. Também há recapeamento previstos em avenidas com asfalto deteriorado, como a av. Ataliba Leonel, em Santana, na zona norte, e a av. Mercedes, na Lapa, na zona oeste.

As obras começaram na segunda-feira e devem durar até setembro.

» NA INTERNET - Veja a relação de vias na Folha Online www.folha.com.br/061523

TRÂNSITO

Acordo entre CET e PM não tem data para começar

OJ0181468100

DO "AGORA"

O convênio entre a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) e a PM, que prevê ações integradas de fiscalização de trânsito na capital, formalizado na quarta, não tem prazo para entrar em operação.

A parceria permite que os marronzinhos apliquem multas e, em seguida, informem a polícia sobre a situação irregular do carro autuado. Mas, segundo o diretor da CET, Adaúto Martinez, a parceria ainda depende de "entendimentos entre o Estado e a prefeitura".

4